

Palácio da Justiça muda de local

Francisco Stuckert

O prédio do Centro de Convenções vai servir como sede temporária ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal. Pelo menos é o que pretendem os desembargadores do DF, que precisam deixar a atual sede por falta de segurança na estrutura do prédio. A mudança para o novo local deve acontecer ainda este semestre e será definida na segunda-feira.

Ontem, o corregedor de Justiça do DF, Lécio Resende, visitou o governador Joaquim Roriz para apresentar a situação do Tribunal e solicitar ao GDF algum prédio desocupado que possa abrigar os 31 desembargadores e cerca de 1.000 funcionários. "O Centro de Convenções seria ideal", afirmou. "Mas vamos analisar todos os locais disponíveis para fazer a escolha mais acertada".

A decisão de transferir o Tribunal de Justiça foi tomada após a conclusão do laudo da Defesa Civil, que confirmou o laudo anterior feito por um engenheiro particular. "A Defesa Civil e os Bombeiros concordaram que é preciso desocupar o Palácio da Justiça para reformá-lo", contou Resende. "E, dependendo da gravidade da situação, há a chance inclusive de termos de construir um prédio novo",

completou.

As falhas na estrutura foram descobertas a partir de uma reforma para ampliação do plenário. Em meio às obras, os engenheiros encontraram rachaduras nas vigas de sustentação do prédio. Em um órgão onde trabalham quatro mil pessoas e circulam mais três mil diariamente, nada mais sensato do que a interdição.

Aluguel

"O ideal seria transferir o Tribunal para os anexos, recentemente construídos, mas o anexo I também precisa de reforma e o II está com a sua capacidade esgotada", explicou o corregedor. A solução foi recorrer ao GDF, que pode ceder algum local desocupado, evitando que a Justiça precise recorrer ao aluguel de um edifício particular, já que não dispõe de nenhum. "O empréstimo seria apenas uma demonstração da harmonia entre os três poderes".

Antes de mudar, porém, será preciso fazer reformas de adaptação do Centro de Convenções, ou qualquer outro prédio escolhido para o funcionamento do Tribunal. Vão para a nova sede os gabinetes dos 31 desembargadores, o plenário, a presidência e a vice, os seções de atendi-



LÉCIO Resende reunido com o governador Roriz: pedido para ocupação de prédio vazio

mento ao público, as salas de sessão e ainda um posto da Caixa Econômica Federal. A estimativa é que a adaptação dure, no mínimo, 40 dias. Já o tempo da reforma do Tribunal não está previsto. "Vai depender

das proporções da obra", considerou Resende.

Em uma sessão marcada para a próxima segunda-feira, os desembargadores vão tomar as últimas decisões sobre o assunto. Uma delas será o tempo em

que as atividades do Tribunal ficarão suspensas até estarem instalados na nova sede e o tempo necessário para que a mudança se efetive.

PAOLA LIMA
Repórter do Jornal de Brasília